



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*

ESCOLA ESTADUAL DE  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - EEEP  
ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES

HISTÓRIA DA ARTE II

**Escola Estadual de  
Educação Profissional - EEEP**  
Ensino Médio Integrado à Educação Profissional  
Curso Técnico em Design de Interiores

---

**HISTÓRIA DA ARTE II**

---

**TEXTOS DE APOIO**

Fortaleza - Ceara

2012





**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação*

**Governador**

Cid Ferreira Gomes

**Vice Governador**

Domingos Gomes de Aguiar Filho

**Secretária da Educação**

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

**Secretário Adjunto**

Maurício Holanda Maia

**Secretário Executivo**

Antônio Idilvan de Lima Alencar

**Assessora Institucional do Gabinete da Seduc**

Cristiane Carvalho Holanda

**Coordenadora da Educação Profissional – SEDUC**

Andréa Araújo Rocha



## SUMÁRIO

### **BARROCO**

O que é Barroco

Rococó

Carraci e Caravaggio

Espanha e Holanda

Barroco no Brasil - séc. XVII ao XIX

### **NEOCLASSICISMO AO REALISMO**

Neoclassicismo

Romantismo

Realismo

### **ARTS & CRAFTS E ART NOUVEAU**

Arts & Crafts

Art Nouveau

Inglaterra, França e EUA - artista destaque

### **ARTE DECÓ E IMPRESSIONISMO**

Arte Decó

Arte Decó no Brasil

Impressionismo - artista destaque

Pontilhismo

### **BIBLIOGRAFIA**

## BARROCO

### O que é barroco?

É um estilo artístico que nasceu na Itália, no final do século XVI e meados de XVIII. O estilo logo tomou conta de países católicos da Europa e da América, e depois em áreas protestantes e em alguns pontos do Oriente.

Acredita-se que tal estilo foi uma continuação do Renascimento, devido ao profundo interesse pela arte antiga clássica. É evidente que ambas a interpretaram de maneiras diferentes.

Façamos um pequeno paralelo. Para um mesmo tema abordado, veja abaixo as diferenças próprias que se destacam em cada período:

- **Renascimento:** moderação, economia formal, austeridade, equilíbrio e harmonia.
- **Barroco:** maior dinamismo, contrastes mais fortes, maior dramaticidade, exuberância, realismo, tendência ao decorativo na arte, expressão forte e tensa pela materialidade x vida espiritual.

Vale ressaltar que, nem sempre tais características estão evidentes ou expressas todas ao mesmo tempo.



**Barroco, O Triunfo da Divina Providência, Pietro de Cortona, Afresco.**

## Rococó

Rococó é um movimento europeu, que surgiu na França, entre o Barroco e o Acadismo. Este nasce a partir do momento em que o Barroco se “liberta” da temática religiosa e começa a entrar na arquitetura de palácios civis, por exemplo. A quem diga que o rococó é o barroco levado ao exagero de decoração.

Algumas características deste movimento são:

- Linhas curvas delicadas e fluídas;
- Cores suaves;
- Tons pastéis e douramento;
- Caráter lúdico e mundano. (Os pintores representavam os costumes e as atitudes de uma sociedade que buscava a felicidade, a alegria de viver e os prazeres sensuais);
- Representação de alegorias;
- Estilo decorativo;
- Texturas suaves;
- Harmonia do espaço interno, com maior graça e intimidade.

Tais características estão expressas na ourivesaria, no mobiliário, na pintura ou na decoração dos interiores dos hotéis parisienses da aristocracia.

O Rococó também ficou conhecido como o estilo da luz, devido aos seus edifícios com amplas aberturas e sua relação com o século XVIII.



**Rococó, interior - Palácio Real de Queluz.**





**Pintura Rococó, Fragonard, A leitora**

### **Carracci e Caravaggio**

**Antoni Carracci** - Bolonha, 1557-1602. Foi pintor e gravador italiano. Seu irmão, Annibale Carracci e seu primo Ludovico Carracci, também eram pintor. Juntos, estes fundaram a Accademia degli Incamminati, que levou mais tarde à Escola de Bolonha.

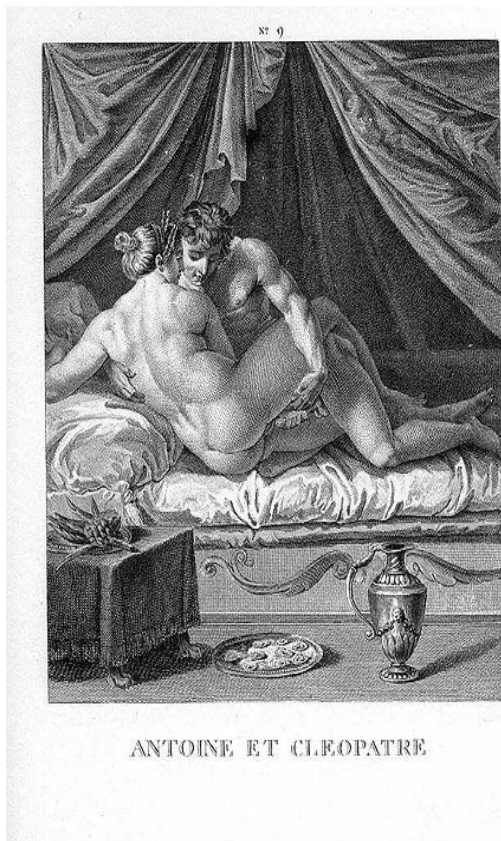
Este pintor estudou com o arquiteto Domenico Tibaldi. Como gravador trabalhou reproduzindo obras de grandes artistas como Federico Barocci, Antonio Campi, Veronese, Correggio e Tintoretto.

Com Annibale e Ludovico, desenvolveu, em Bolonha, uma série de afrescos para o Palazzo Fava.

Já com seu irmão Annibale, colaborou com a decoração do Palazzo Farnese, em Roma.

Uma das características de Carracci era a abordagem de temas eróticos em suas pinturas.

O artista teve um filho chamado Antonio Carracci que também se tornou pintor.



**Carracci, Antonie e Cleopatre.**

**Annibale Carracci - Bolonha, 1560-1609.**

Tornou-se um célebre pintor italiano e muito provavelmente iniciou seu aprendizado com a família.

Embora os Carracci ressaltassem em suas obras o esboço linear típico florentino, havia entre eles interesses pelas cores cintilantes e contornos sutis dos objetos, que era uma característica de pintores venezianos, como o notável Ticiano.

Annibale concluiu o retábulo do Batismo de Cristo para a Igreja de São Gregório, em Bolonha, no ano de 1585. Já em 1587, em Reggio Emilia, o artista pintou A Assunção para a Igreja de San Rocco.

Possuidor de uma temática eclética, Carracci pintava paisagens, cenas e retratos, incluindo

uma série de auto-retratos através do tempo. Foi um dos primeiros pintores italianos a produzir telas nas quais a paisagem tinha prioridade sobre as figuras, como no seu magistral A Fuga para o Egito.

Uma das características de Carracci é seu lado informal que aparece em suas caricaturas e em suas pinturas de gênero, onde se destacam a observação animada e manipulação livre, como a obra Açougue e a pintura O Comedor de Feijão.

Em 1606, foi envolvido por certo melancolismo, o que o levou, em 1607, a não completar uma encomenda de natal para o Duque de Módena.

Em 1609, Annibale falece e é enterrado, próximo a Raphael no Panteão de Roma, como era seu desejo.



**Annibale Carracci, Santa Maria del Popolo, Roma.**



**Carracci's, Jesus e São Pedro, Domine, Quo Vadis.**

### **Caravaggio**

Seu nome era Michelangelo Merisi. A pequena aldeia onde nasceu chamava-se Caravaggio, cujo nome depois adotou. Seu pai, mestre de obras, o inscreveu, aos doze anos, no ateliê de Simone Peterzano. Simone se intitulava “discípulo de Ticiano”.

Aos 15 anos, Caravaggio fugiu para Roma. Em suas primeiras obras percebe-se certa independência em relação à representação católica tradicional e causou escândalo, o que gerou conflito com os cânones artísticos da época, dividindo o povo entre admiradores e inimigos. Caravaggio estava sempre envolvido em duelos e discussões. Acusado de perturbar a ordem pública, diante do tribunal, afirmou: “Não sou um pintor valentão, como me chamam, mas sim um pintor valente, isto é, que sabe pintar bem e imitar bem as coisas naturais”.

Vendeu pinturas nas ruas, durante um período de miséria. Depois passou a trabalhar com o cardeal Del Monte, patrono da escola de pintores de Roma, a Academia de São Lucas. Aqui, Caravaggio passa a realizar uma série de importantes quadros de temática religiosa.

Principais características:

- Retratar o aspecto mundano dos eventos bíblicos usando o povo comum das ruas de Roma como, vendedores, músicos ambulantes, ciganos;
- Efeitos de iluminação (luz e sombra), causando impacto realista;
- Geralmente usava fundo escuro e agrupava a cena em primeiro plano com focos de luz sobre os detalhes, ressaltando principalmente os rostos.

Caravaggio usava roupas extravagantes, chapéu de feltro com abas largas, exibia uma espada na cintura e carregava um cachorro no colo.

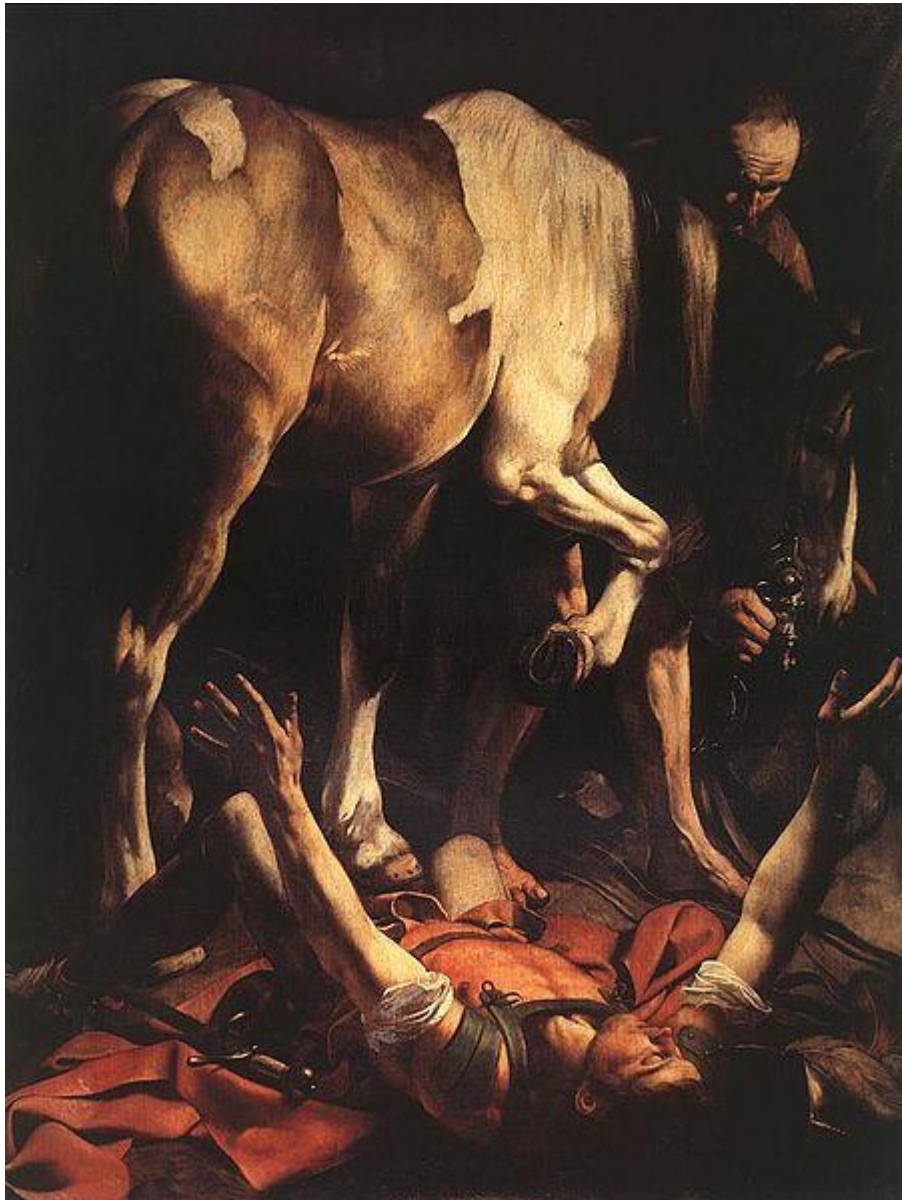
Começa sua decadência quando se encontra afundado em dívidas. Decide fazer quadros na esperança de encontrar compradores, o que não acontece. Sua situação piora ainda mais quando, em 1606, mata o nobre Tommasoni, durante um jogo de pallecorda (jogo de tênis de antigamente).

Envolvido em várias desavenças em suas fugas de uma cidade para outra, resolve voltar para Nápoles, no outono de 1609.

É encontrado por um de seus inimigos, e perto de uma taverna é ferido com uma espada. É socorrido, mas com a saúde um pouco debilitada e minado pela malária, Caravaggio morre numa praia deserta próxima a Roma, aos 39 anos.



**Caravaggio, A Prisão de Cristo - 1602 - Galeria Nacional da Irlanda.**

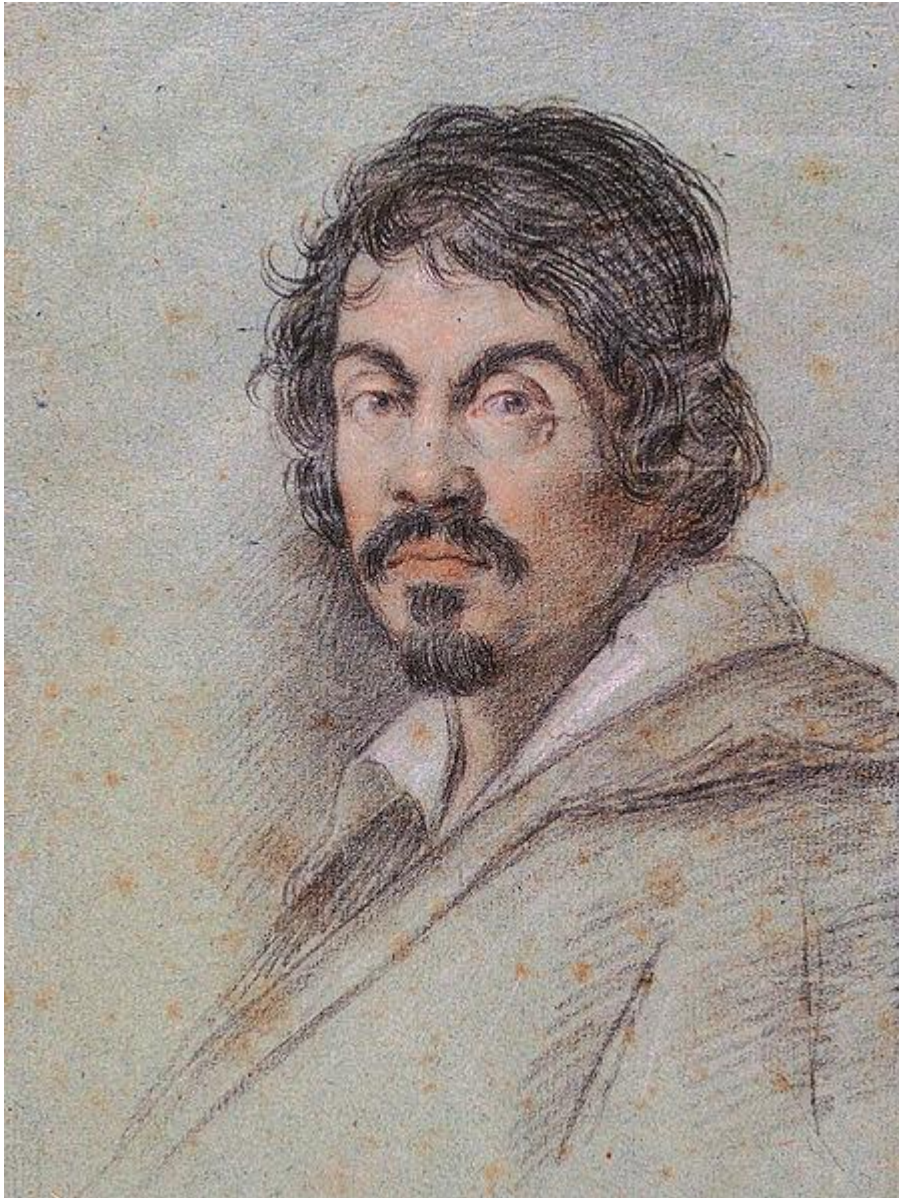


**Caravaggio, A conversão de São Paulo a caminho de Damasco, 1600 - 1601,  
Santa Maria del Popolo, Roma.**

**Importante saber:**

O que é *Tenebrismo*?

É o efeito de luz e sombra, usado por Caravaggio, onde o fundo era escuro e agrupava a cena em primeiro plano com focos de luz sobre detalhes. Eram ressaltados principalmente os rostos.



**Caravaggio, pintura de Ottavio Leoni**

### **Espanha e Holanda**

Na Espanha destaca-se o pintor, Diego Rodríguez de Silva y Velázquez, mais conhecido por Diego Velázquez. Tornou-se o principal artista da corte do Rei Filipe IV de Espanha. Era individualista e foi um importante retratista. Pintou inúmeros retratos da família real espanhola, dentre cenas de significado histórico e cultural e também outras notáveis figuras europeias e plebeus, onde se destaca sua obra prima, *Las meninas* (1656).



Sua obra foi modelo para outros pintores realistas e impressionistas, como Édouard Manet, que chegou a afirmar que Velázquez era “o pintor dos pintores”.

A grande maioria de suas obras está no Museu do Prado.

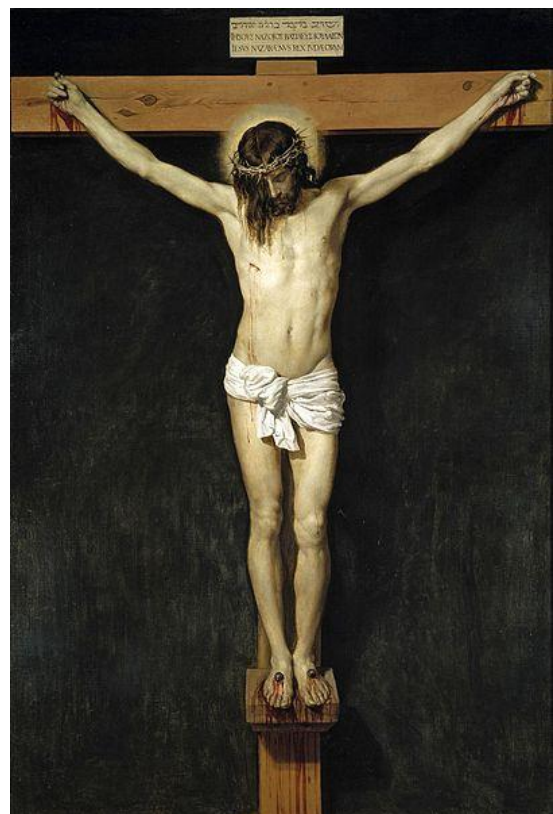
É possível notar em seus primeiros trabalhos o contraste entre zonas escuras e zonas iluminadas por um único foco de luz, numa tentativa de ressaltar volumes e relevos. (Técnica do tenebrismo, como vimos acima). Buscava mostrar os detalhes de cada modelo, retratando todos respeitosamente e destacando a individualidade de cada um.

Após várias viagens e ter desenvolvido inúmeros trabalhos, inclusive para a família real espanhola, Diego retorna a Madri em 1651, sendo encarregado de todos os palácios reais. Contudo, prosseguiu com seus trabalhos de pintura. Como exemplos desta época temos os retratos da rainha D. Mariana (1652-1653), e da infanta D. Maria Teresa (1652-1653). O artista estava na “idade de ouro”.

“Em 1660, Velázquez tinha o encargo da sua última e maior cerimônia - o casamento da Infanta D. Maria Teresa de Luís XIV de França. Este foi um dos trabalhos mais elaborados. Desgastado por esses trabalhos, Velázquez contraiu uma febre que lhe fez morrer a 6 de agosto em Madri.”



**Papa Inocêncio X, Velázquez - 1650**

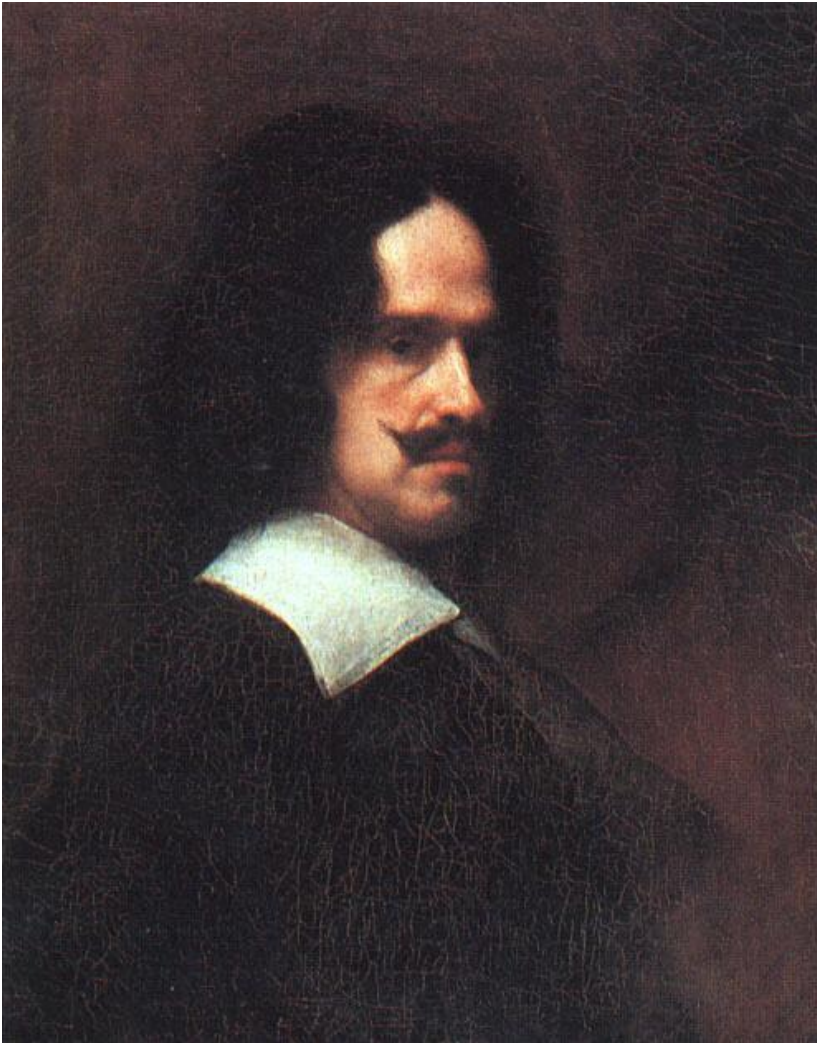


**Crucificação de Jesus Cristo, Velázquez**



**A rendição dos Breda ou As lanças, Velázquez, 1634 - Óleo sobre tela.**

A fama de Velázquez veio logo após sua morte e influenciou artistas como Pablo Picasso e Salvador Dali.



**Auto retrato de Diego Velázquez**

**Nota:** Você pode pesquisar mais sobre esse artista e conhecer um pouco mais de suas inúmeras obras, seus traços, sua maneira de ver as coisas e suas técnicas de pintura.

Na Holanda três artistas em especial se destacam: Vermeer, Rembrandt e Rubens. Este último, mesmo não sendo holandês, vamos incluí-lo aqui porque parte de sua história tem haver com os países baixos.

**Johannes Vermeer**, 1632-1675, Delft - Holanda. Também conhecido como Vermeer de Delft ou Johannes van der Meer. Depois de Rembrandt, Vermeer é o pintor holandês mais famoso e importante do século XVII - período também chamado “Idade de Ouro Holandesa”, devido as grandes conquistas artísticas e culturais do país nessa época.

Casou-se com Catharina Bolenes e teve 15 filhos, dos 4 morreram ainda quando pequenos. Juntou-se a guilda de pintores de São Lucas, onde mais tarde, por volta de 1662 e 1669, foi escolhido para presidir à guilda. Acredita-se que sua vida financeira tenha sido muito difícil. Muitas vezes pagava com seus quadros dívidas contraídas nas lojas de comida locais. Morreu muito pobre em 1675. Para obter uma pequena pensão, sua viúva teve que vender os quadros de seu esposo que ainda estavam em suas mãos, ao conselho municipal.

Após sua morte o artista foi esquecido e muitos de seus quadros foram vendidos com a assinatura de outros artistas para que o valor fosse aumentado.



**Cristo na casa de Marta e Maria, Vermeer - 1654-1655.**

Algumas características de suas obras:

- Cores transparentes;
- Composições inteligentes e brilhantes com o uso da luz.

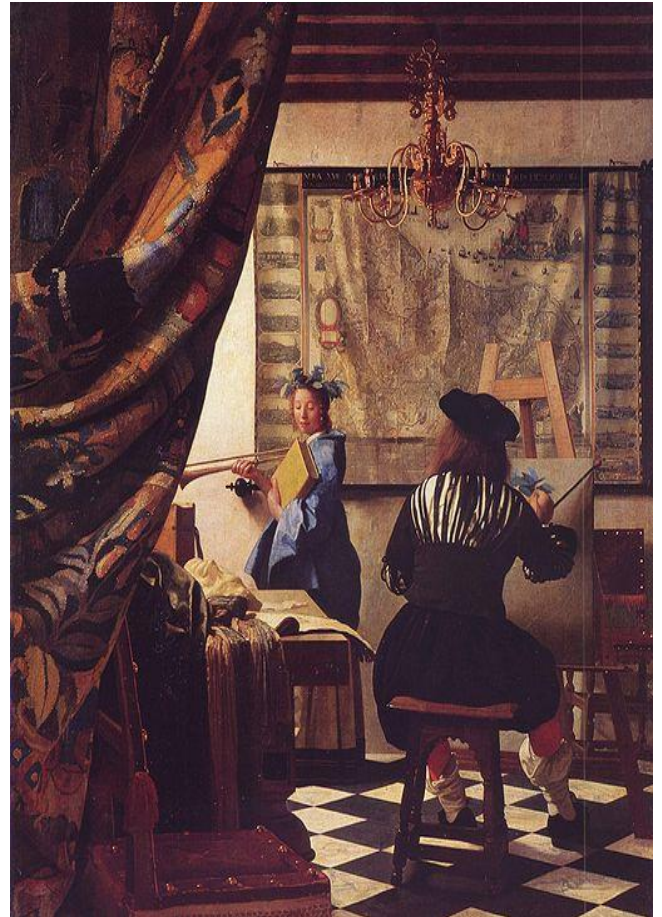
Em 1866, uma declaração foi feita pelo historiador de arte Théophile Thoré (W. Bürger), atribuindo 76 pinturas a Vermeer. Apesar de que há controvérsias nesse número. Acredita-se que ainda haja quadros do artista há ser encontrado. Apenas sobreviveram 35 a 40 trabalhos atribuídos ao pintor holandês.



**A leiteira, Vermeer - 1658-1660.**



**Moça com brinco de pérola - 1665-1666**



**Alegoria de pinturas - 1666-1667.**

**Nota:** Há um filme chamado, A moça com o brinco de pérolas, o qual é retratada a vida deste artista. Além do filme, faça pesquisas sobre este artista e descubra a beleza de suas obras.

**Peter Paul Rubens**, 1577-1640, Siegen, na Vestfália (região histórica da Alemanha). Pintor, católico. Recebeu uma educação humanista estudando latim e literatura clássica. Ainda muito jovem, aos 14 anos, recebeu aprendizado artístico com Tobias Verhaeght. Teve influência de Otto van Veen. Foi este quem fez nascer em Rubens grande admiração pela Itália e pela cultura latina clássica.

Treinava, muitas vezes, copiando obras de artistas anteriores, tais como, O Jovem, de Hans Holbein (xilogravura), e as gravuras de Marcantonio Raimondi.

Mais tarde, ao visitar Veneza, teve influência de Ticiano. Em Florença estudou grego clássico e arte romana. Teve também influência de mestres como, Michelângelo, Rafael, Leonardo da Vinci e Caravaggio.

Na Espanha, estudou a enorme coleção de obras de Rafael e Ticiano criada por Filipe II. Também pintou o retrato do Duque de Lema (Museu do Prado), em Madri. Entre 1606 e 1608, Rubens ficou a maior parte do tempo em Roma, onde recebeu sua maior encomenda até este período, o grande altar da mais moderna e elegante nova igreja da cidade, Santa Maria in Vallicella (Chiesa Nuova).

Sua fama logo se espalhou, e recebeu várias encomendas, principalmente pinturas para igrejas e retratos da aristocracia. Pinta duques, condes e também burgueses. Além de ser reconhecido por sua habilidade artística, também ganhou a admiração das elites por ser uma pessoa de fácil relacionamento e grande simpatia.

Em 1609, já de volta a sua terra natal, Rubens é escolhido como o pintor da corte por Alberto VII, arquiduque da Áustria, e da infanta Isabella Clara Eugenia, soberanos dos países baixos espanhóis. Ele foi utilizado não apenas como pintor, mas como embaixador e diplomata.

Neste mesmo ano, casou-se com Isabella Brant, a filha de um dos mais proeminentes humanistas da cidade, Jan Brant, o que solidificou ainda mais os laços com a cidade.

Peças de altar, como a “O erguimento da Cruz” (1610), e “A Descida da Cruz” (1611-1614) para a Catedral de Nossa Senhora foram particularmente importantes para estabelecer Rubens como o mais importante pintor de Flandres após sua volta.

Para espalhar sua fama por toda a Europa, Rubens fez uso de gravuras e de capas de livros para a Editora Plantin-Moretus.

Rubens deixou claramente os direitos de autor de suas gravuras, principalmente na Holanda, onde suas obras eram largamente copiadas através delas. Assim também o fez na Inglaterra, Espanha e França.

A produção dos quadros obedecia a um esquema montado por ele, segundo o qual realizava todos os primeiros esboços e encarregava os aprendizes de montar um modelo em escala menor, que era apresentado ao cliente. Rubens aprovando, ele mesmo traçava a lápis na tela e seus colaboradores ou ajudantes ou alunos, colocavam a cor e o óleo, cabendo ao mestre fazer novamente a arte final.

Com sua carreira diplomática na ativa, Rubens, entre 1627 e 1630, se movimentava entre as cortes da Espanha e da Inglaterra, tentando promover a paz entre os Países Baixos espanhóis e as Províncias Unidas. Foi elevado ao título de cavaleiro por 2 vezes, a primeira por Filipe II, em 1624, e a segunda por Carlos I, em 1630.

Em 1630, após a morte de sua primeira esposa, Rubens agora com 53 anos, casou-se com a dozeira Hélène Fourment, de 16 anos.

Em 30 de maio de 1640, o artista morre de gota e é enterrado na Igreja de São Tiago em Antuérpia. Deixou 8 filhos, 3 com Isabella e 5 com Hélène. Seu último filho nasceu 8 meses após sua morte.



Retrato de Susanna Fourment

**Importante:** Vale à pena pesquisar e conhecer mais este artista. Há um leque de suas obras na internet e em livros. Suas obras não se restringiram apenas à pintura. Projetou tapeçaria, gravuras e sua própria casa.





**Duplo retrato de Rubens e sua esposa Isabella Brant, Rubens.**

**Rembrandt Harmenszoon van Rijn**, 1606-1669, Amsterdam (maior cidade dos Países Baixos, situada na província Holanda do Norte). Pintor e gravador, considerado um dos maiores nomes da arte europeia e o maior da história neerlandesa. Para outros o maior artista de todos os tempos.

Enquanto jovem, fez muito sucesso pintando retratos. Suas gravuras e pinturas tornaram-se populares em toda a sua vida e, como artista, sempre teve sua reputação em alta. Por quase 20 anos ensinou a quase todos os pintores importantes neerlandeses.

Suas melhores obras criativas são exemplificadas nos retratos, autorretratos e ilustrações de cenas da Bíblia.

**Nota:** Há algo interessante de se dizer a respeito dos autorretratos. Estes formam uma biografia única e intimista em que o artista pesquisou a si mesmo sem vaidade e com a máxima sinceridade.



**Autorretrato de chapéu, com os olhos arregalados, água-forte e buril, 1630.**

Na infância frequentou aulas de latim e estudou na universidade de Leida. Já mostrava inclinação para a pintura e, logo tornaria aprendiz do pintor, Jacob van Swanenburgh, com estudaria por 3 anos. Também teve um aprendizado de 6 meses com o pintor Pieter Lastman em Amsterdã. Por volta de 1624 ou 1625, Rembrandt abriu seu próprio estúdio e compartilhou-o com seu amigo e colega de profissão Jan Lievens. A partir de 1627, começou a aceitar alunos, dentre eles Gerrit Dou.

Já bem conhecido, em 1631, casou-se com Saskia van Uylenburg, na igreja local de Sint Annaparochie. Adquiriu muitas dívidas, e ao que parece, suas dívidas eram tão altas quanto seus lucros, porém obras mal sucedidas do artista viriam a tomar tal lucro. Fora problemas financeiros, o casal teve problemas pessoais fortes. Seu filho Rumbartus morreu com dois meses de idade (1635), e sua filha Cornelia veio a óbito com três semanas após o parto (1638). Em 1640, tiveram outra filha a qual colocaram novamente o nome de Cornelia, esta morreu com um mês de idade. Em 1641, tiveram mais um filho, Titus, este sobreviveu até a maioridade. Em 1642, provavelmente devido à tuberculose, Rembrandt perde sua esposa Saskia.

Além de sua renda, Rembrandt comprava obras de arte, impressões e raridades, o que supostamente provocou em 1656 um acordo nos tribunais para evitar sua falência. O resultado disso tudo foi venda de seus quadros e suas antiguidades. Em 1660, foi forçado a vender sua casa e máquina impressora.

Rembrandt morreu por volta de 1669, em Amsterdã.

Características (provavelmente duas fases). Na primeira fase:

- Influência de Pieter Lastman, que estudou com Caravaggio;
- Contraste com a iluminação da tela;
- Dramaticidade;
- Temas bíblicos ou mitológicos;
- Expressões intensas;
- Pinturas menores com ricos detalhes, vestimentas e joalheria.

Segunda fase (por volta de 1640):

- Uso da monocromia em tons dourados (influência de Caravaggio);
- Uso da técnica *chiaroscuro*, criada por Leonardo da Vinci;
- Pintura mais leve com personagens mais introspectivos e pensativos;
- A luz passa a fazer parte do plano espiritual da pintura (por isso foi chamado de mestre das luzes e sombras);
- Quadros intensos, tocando ao extremo o observador.

Rembrandt pintava em camadas de tintas, construindo a cena da região mais afastada até a sua frente, com o uso de vernizes entre estas camadas de tinta, que eram bem espessas, o que permitia uma ilusão de ótica graças à qualidade táctil (técnica medieval), da própria tinta.

### Auto-retratos:



1642



1661

**Interessante saber:** Na casa em que o artista morou por volta de 1639 e 1660, foi estabelecido o Museu Rembrandt em 1906, após ter sido comprada pela Fundação Rembrandt.

**Nota:** Buril é um instrumento usado na execução de gravuras em metal ou madeira.

**Pinturas:**

**Filósofo meditando, 1632.**

**Importante:** **Água-forte** é uma modalidade de gravura, geralmente de ferro, zinco, cobre, alumínio ou latão. A matriz é uma placa metálica, onde é gravado um desenho ou uma impressão fotográfica. Impressão monocromática ou a cores.



Saskia como “Flora”, 1635.



Retrato de Jan Six, 1654.

**Nota:** “Monocromia é (radiação (ou luz) monocromática) é a radiação produzida por apenas uma cor (em rigor, de apenas um comprimento de onda). O termo “monocromático” não é empregado para o preto (ausência de cor/luz) ou o branco (soma de todas as cores). É uma harmonia conseguida por apenas uma cor e seus tons diferentes”. (Wikipédia)

**Nota:** Chiaroscuro, palavra italiana para “claro-escuro”. Harmonia de luz e brilho. Exige conhecimento de perspectiva, do efeito físico da luz na superfície, brilhos, da tinta e de sua matização. Define os objetos representados sem usar linhas de contorno, mas apenas pelos contrastes entre as cores do objeto e do fundo. Você pode procurar saber mais desta técnica e treinar um pouco em casa ou na escola. Pesquise também em livros e na internet, e conheça as verdadeiras obras de arte feitas com esta técnica.



**O Retorno do Filho Pródigo, 1669**



**Os síndicos da guilda dos fabricantes de tecidos, 1662.**

**Gravuras:****Cristo e a Adúltera.****Barroco no Brasil - séc. XVII ao XIX**

Através dos missionários católicos (principalmente pelos jesuítas), o barroco foi introduzido no Brasil no início do século XVII. Ganha destaque o poema épico *Prosopopéia* (1601), de Bento Teixeira. Teve seu ápice na literatura com o poeta Gregório de Matos e com o orador sacro Padre Antônio Vieira, e nas artes plásticas seus maiores expoentes foram Aleijadinho, na escultura, e Mestre Ataíde, na pintura. A arquitetura também ganha destaque em algumas regiões do Nordeste do Brasil, mas também em lugares como Minas Gerais, Goiás e Rio de Janeiro.





**Igreja de São Francisco, Salvador.**

A grande maioria do legado barroco brasileiro está em arte sacra, tais como estatuária, pinturas e obra de talha para igrejas ou para o culto privado. Hoje, o governo brasileiro tenta resguardar um pouco na nossa história barroca protegendo edificações e peças individuais de arte de várias formas como tombamento ou outros processos, atestando a importância do Barroco para a história da cultura brasileira. Podemos destacar alguns centros históricos

barrocos como os de Ouro Preto e Salvador, e um tipo de conjunto artístico como Santuário do Bom Jesus de Matosinhos.

Sabemos que fomos colonizados por portugueses e, portanto, o barroco entrou no Brasil pelos mesmos. Porém, a cultura inaugural brasileira foi o Maneirismo, e logo foi substituída pelo Barroco. Nesta época, o Brasil crescia a passos muito largos para o interior do continente. Havia uma complexidade de culturas e sentimentos, já que a população de origem lusa não estava enraizada e havia grandes medos de ataques de índios e de piratas. Também nesta época surgiu a escravidão.

Nesse cenário de lutas, nasce o Barroco no Brasil, formado por uma complexa teia de influências européias e locais. Vale ressaltar que o Brasil era uma colônia, completamente dependente. Esta foi uma época de pobreza e escassez, com tudo ainda “por fazer”, bem diferente do contexto econômico europeu, de onde vinha o Barroco. Por essa razão, o barroco brasileiro foi acusado de pobreza e incompetência quando comparado ao europeu, de caráter erudito, cortesão, sofisticado, muito mais rico.

Os religiosos tiveram um papel fundamental, pois muitos deles eram literatos, arquitetos, pintores e escultores. Vinham de diversos países e suas formações (estudo europeu), contribuíram para o crescimento da cultura e do desenvolvimento do território.

**Interessante:** há um pequeno acervo de obras de arte realizadas ou exclusivamente por índios, ou em colaboração com padres catequistas.

Aqui são detectados até elementos de estilos já obsoletos como o gótico na obra de mestres ativos até o início do século XIX, como Aleijadinho. Dessa mescla, verdadeira mistura de culturas e de tempos, é que nasce o original e riquíssimo Barroco.

Em 1770, por influência francesa, o movimento se transformou em Rococó. No final do século XVIII, o Barroco brasileiro já estava solidificado no contexto nacional, tendo apresentado grandes frutos, como é o caso de Minas Gerais. Aqui ganham destaque: Aleijadinho, na arquitetura e na escultura, e na pintura Mestre Ataíde.

**Obras de Aleijadinho:**



**Cristo carregando a cruz**



**Cristo no Horto das Oliveiras**



**Nossa Senhora das Dores**

**Obras do Mestre Ataíde:**



**Ascensão de Cristo**



**Assunção da Virgem**



**São Francisco em agonia**

No Brasil, quase toda arte barroca é arte religiosa. São inúmeras as igrejas e há escassez de palácios. As igrejas eram os lugares mais importantes, eram verdadeiros espaços de confraternização do povo, um centro de transmissão de valores sociais básicos e amiúde.

Tudo era muito voltado para a Igreja. Com a chegada da corte portuguesa, por volta de 1808, o Barroco foi impedido de dar continuidade, já que a corte apoiava claramente, ao Neoclassicismo.

Assim como em outras partes do mundo onde existiu, o Barroco foi no Brasil um estilo movido pela inspiração religiosa, voltada para a riqueza dos materiais e formas.

Além da beleza das formas, durante o Barroco, o Catolicismo se valeu enfaticamente do aspecto emocional do culto. O amor, a devoção e a compaixão eram visualmente estimulados pela representação dos momentos mais dramáticos da história sagrada.

Na arquitetura, podemos destacar Olinda e Salvador, onde empregaram a técnica de pau-a-pique, sendo cobertas com folhas de palmeira. Havia a preocupação, por parte dos jesuítas, a respeito da durabilidade e solidez dos edifícios, por isso sempre que possível, edificavam com pedra e cal, embora algumas vezes tenham sido obrigados a usarem a taipa de pilão ou o adobe.

Em 1577, chegou a Salvador o frei arquiteto Francisco Dias, que tinha como missão, introduzir melhoramentos técnicos e um refinamento estético nas igrejas da colônia. Este trazia consigo a influência de Vignola (**autor do primeiro templo Barroco na Europa, a Igreja de Jesus, em Roma**), cujo estilo agradava a corte portuguesa.

A partir de meados do século XVIII, a influência portuguesa, que filtrava a espanhola e italiana, deu lugar à francesa, gerando um Rococó, onde se destaca Mina Geral, se caracterizando pelos retábulos com composição escultórica com elementos ornamentais como conchas, laços, grinaldas e flores, revestimento em fundos brancos e douramentos nas partes em relevo. Em Minas Gerais destacam-se:

- A Matriz de Nossa Senhora da Conceição;
- A Matriz de Nossa Senhora do Pilar;
- A Igreja de São Pedro dos Clérigos;
- A Igreja de Nossa Senhora do Carmo e,
- Igreja de São Francisco (talvez a obra máxima de Aleijadinho).

Além Ouro Preto, o núcleo mais rico, outras cidades mineiras também possuem grandes exemplares significativos da arquitetura rococó, como: Sabará, Serro, Mariana, Tiradentes e Congonhas, onde está situado o complexo arquitetônico do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, local onde estão também algumas obras de Aleijadinho.

Em João Pessoa - PB, a Matriz de Santo Antônio e o Convento e a Igreja de São Francisco, ganham destaque, sendo este último, considerado por alguns, como a mais perfeita dentre as construções franciscanas Rococó do Nordeste brasileiro. Já no Rio de Janeiro, a Igreja do Carmo ganha destaque.

Na arquitetura civil, privada ou pública, destacam-se alguns centros históricos como Salvador, Ouro Preto, Olinda, Diamantina, São Luís e Goiás, todos declarados Patrimônio Mundial pela UNESCO.



**Câmara Municipal de Salvador**



**Igreja da Cadelária, Rio de Janeiro.**



**Sítio arqueológico de S. Miguel Arcanjo.**



**Igreja São Francisco de Assis, Ouro Preto.**

**Importante:** pesquise mais sobre o Barroco em Minas Gerais.

Sobre pranchas de madeira, foram criadas as primeiras pinturas do Brasil, em estilo proto-barroco ou maneirista. Em meados do século XVII, aparecem alguns raríssimos exemplos da técnica do afresco.

Artistas holandeses da corte de Maurício de Nassau realizaram, em tela, em Pernambuco, notáveis documentos da terra e da gente local através da técnica requintada e minuciosa de Frans Post e Albert Eckhout.

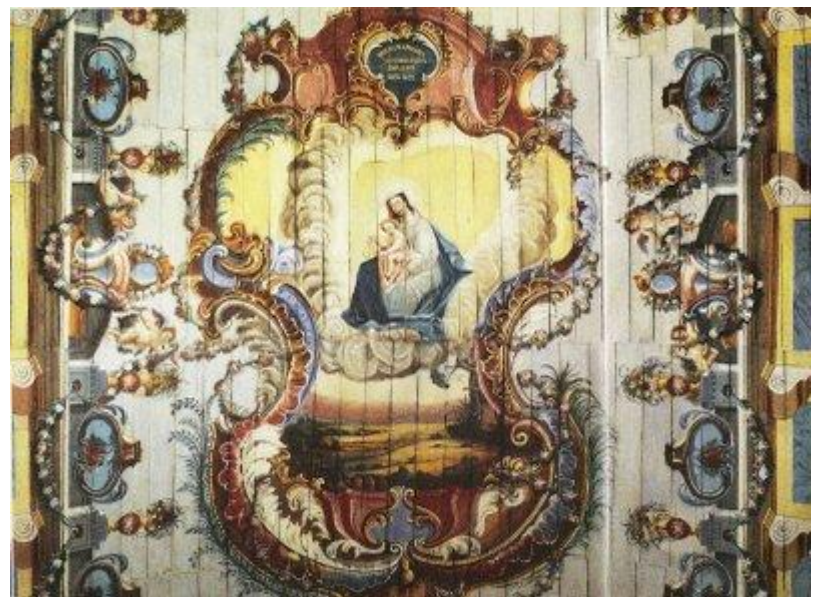
É interessante também observarmos o acervo de azulejaria pintado, em boa parte importado de Portugal, mas que deu uma característica em inúmeros conventos, igrejas e casarios barrocos brasileiros.



**Mestre Ataíde, A última ceia.**



Manuel de Jesus Pinto, A Fundação da Igreja, Concatedral de São Pedro dos Clérigos.



Imaculada Conceição, João N. Costa/ Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, Goiás



Disseminada por todo o litoral e em algumas regiões do interior do Brasil, na escultura, a vasta produção estatuária ganha destaque. As primeiras peças borrocas do país vieram importadas de Portugal trazidas com os missionários.

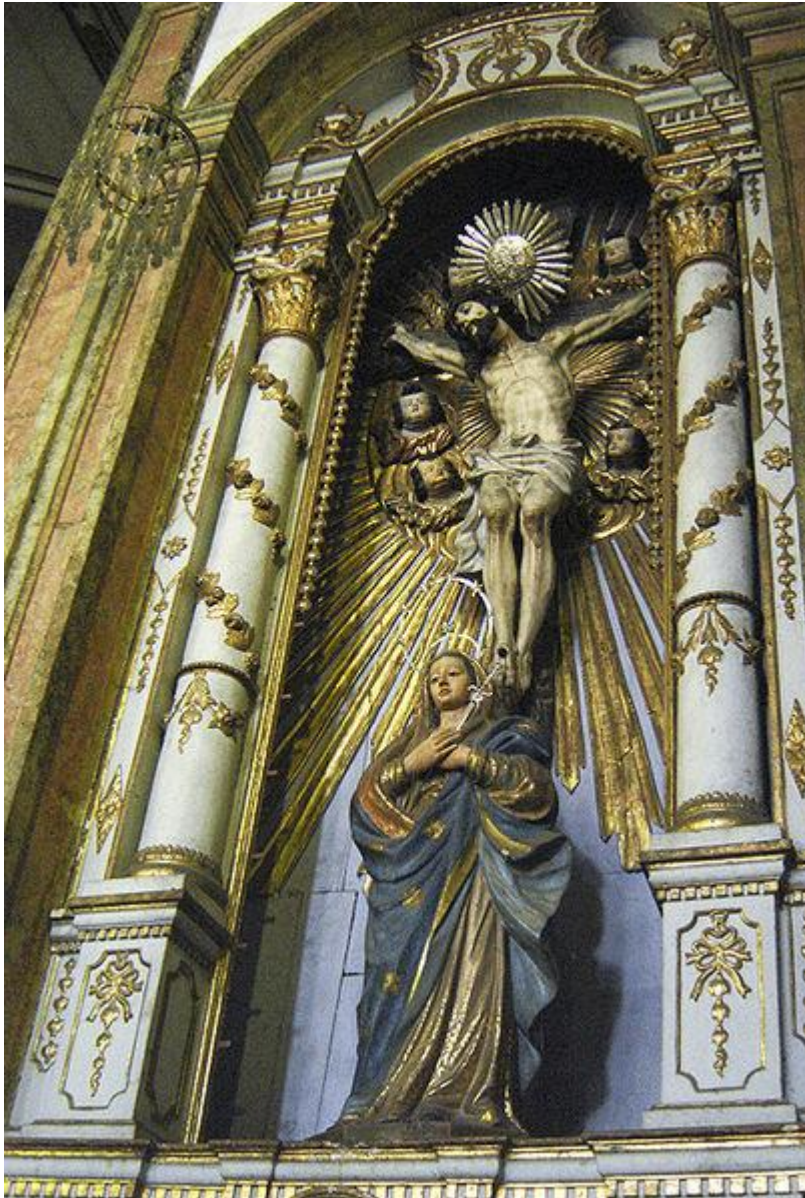
A partir do século XVII, começaram a surgir as escolas conventuais locais de escultura, compostas, principalmente, por franciscanos e beneditinos. Havia também a presença de artesãos laicos, que trabalhavam principalmente com barro. Os jesuítas por sua vez deram preferência a madeira. Também houve a contribuição de alguns índios. O uso das imagens tornou-se muito comum e era possível encontrar em quase todas as casas.

Salvador tornou-se um centro exportador de estatuária para o restante do país. Outra escola importante foi a de Pernambuco, a qual tinha uma produção alta e de qualidade, porém com pouco estudo. A grande maioria das obras permaneceu sem assinatura.

A estatuária barroca era pintada com cores vivas e quase sempre com douramentos, decorada com ornamentos, acessórios como coroas e resplendores em prata e ouro, e pedras preciosas. Também poderia ter olhos de vidro, dentes de marfim, vestidos de tecido. Algumas com cabelos reais, a fim de enfatizar algum aspecto ilusionístico. Havia um preparo a base de argila e cal.



Jesus com os símbolos da Paixão, séc. XVIII.



**Nossa Senhora das Dores e o Crucificado, séc. XVIII, Matriz de St° Antônio, Recife.**

**Nota 1:** Leia e pesquise sobre a literatura barroca como poesias e prosas. Conheça também a música sacra e profana. Há também destaques no teatro.

**Nota 2:** Pesquise mais sobre as obras e a vida de Aleijadinho e Mestre Ataíde.

## NEOCLASSICISMO AO REALISMO

### Neoclassicismo

Movimento de origem europeia, que surgiu em meados do século XVIII. Teve grande influência em toda arte e cultura do ocidente até meados do século XIX. Teve como base os ideais do Iluminismo e um interesse pela cultura da Antiguidade clássica, onde preservavam os princípios da moderação e excessos decorativos e dramáticos do Barroco e do Rococó.

Basicamente, o Neoclassicismo nasceu devido ao interesse pela Antiguidade clássica, associado com a influência dos ideais do Iluminismo (base: racionalismo eram contra dogmas e religiões, aperfeiçoamento pessoal e progresso social). Havia acadêmicos nesta época que começaram a desenvolver pesquisas sobre arte e cultura, incluindo escavações arqueológicas, onde se formaram importantes coleções públicas e privadas de artes e artefatos antigos. Tais publicações contribuíram de forma importante para a educação do povo, e isso fez com sua visão se alargasse sobre o passado. Com isso, cada vez mais a paixão por tudo que pertencia à antiguidade, só aumentava. Algo que também contribuiu na formação do Neoclassicismo foi à reapreciação da arte da Alta Renascença italiana e do Barroco classicista francês.

**Importante:** Por volta de 1738 e 1748, foi encontrada uma quantidade de relíquias e artefatos que revelaram aspectos do cotidiano romano que até então eram desconhecidos.

**Nota:** Pesquise mais sobre os estudiosos: Robert Wood, John Bouverie, James Stuart, Robert Adam, Giovanni Battista Borra e James Dawkins. Estes contribuíram com as pesquisas mencionadas acima.

A arte clássica passou a ser então apreciada sobre bases mais científicas, sistemáticas e racionais.

A arte grega tinha sido um pouco esquecida devido à arte romana que havia tomado espaço. Vale ressaltar também, que tal esquecimento pela arte grega também era evidente devido à Grécia está em domínio dos turcos. Porém, os escritos de, *Johann Joachim Winckelmann* (erudito alemão, de grande influência em sua época, entre intelectuais italianos e alemães,

incluindo Goethe), vieram enaltecer a arte grega, ressaltando a simplicidade e a tranqüilidade, apelando aos artistas da época a imitarem. Assim, a história, a literatura e a mitologia antigas passaram a ser a principal fonte de inspiração para os artistas.



**Johann Joachim Winckelmann.**

Na literatura, os textos empregam linguagem clara, sintética, gramaticalmente correta e nobre. Aqui temos como principal expressão literária o Arcadismo, manifestado na Itália, em Portugal no Brasil. Na França, voltados para o iluminismo, destacamos autores como Montesquieu e Voltaire.

**Nota:** Arcadismo - movimento literário que buscava a simplicidade, oposto a confusão e do retrocedimento do barroco. Retratava a vida pastoril e harmônica do campo. Há presença de personagens da mitologia grega. Os árcades abraçavam o não exagero, sem conflitos, apenas a simplicidade.

Características das artes plásticas:

- Caráter ilustrativo e literário, marcados pelo formalismo e linearidade;
- Poses escultóricas (anatomia correta e exatidão nos contornos - influência grega);
- Temas dignos e com clareza.

A arte neoclássica foi uma reação ao Barroco e ao Rococó; foi também um movimento cultural que refletiu as mudanças que ocorriam na época (marcadas pela ascensão da burguesia).

Características gerais do Neoclassicismo:

- Harmonia do colorido;
- Formalismo e racionalismo;
- Exatidão nos contornos;
- Retorno ao estilo grego-romano;
- Pinceladas que não marcavam a superfície;
- Técnicas apuradas, e
- Ideal da época: democracia.

Podemos destacar alguns pintores desta época como:

- Jacques Louis David, francês, 1748-1825;
- Dominique Ingres, francês, 1780-1867.



**O Juramento dos Horácios, Jacques Louis David, 1784 - Museu do Louvre, Paris.**



**A banhista de Valpinçon, Jean A. Dominique Ingres, 1808 - Pintura a óleo sobre tela.**

Na escultura, a inspiração vinha totalmente do passado. Devido à harmonia das proporções, regularidade das formas e serenidade da expressão, a estatuária grega foi o modelo favorito.

Tinha o estilo menos ousado que da pintura e da arquitetura desta época. Podemos destacar o escultor italiano Antonio Canova (1757-1822).

**Nota:** Você pode estudar sobre a *música e teatro* relacionados a este movimento.

### Características da arquitetura neoclássica:

- Processos técnicos avançados;
- Materiais nobres como pedra (mármore, granito) e madeiras;
- Sistema construtivo simples;
- Esquemas mais complexos;
- Volumes corpóreos, maciços, bem definidos;
- Uso de abóbada de berço ou de aresta;
- Uso de cúpulas;
- Espaços interiores organizados segundo critérios geométricos e formais;
- Pórticos colonados;
- Entablamentos direitos;
- Frontões triangulares;
- Formas clássicas (pintura mural e relevo em estuque);
- Valorização da intimidade e o conforto nas mansões, e
- Decoração de caráter estrutural.

No Brasil, por volta de 1826, é fundada a Academia Imperial de Belas-Artes (Academia Nacional), no Rio de Janeiro, e que adota o estilo neoclássico europeu, atraindo assim vários artistas estrangeiros de porte, tais como, Auguste Marie Taunay. Podemos também citar artistas brasileiros como, Manuel de Araújo, Porto Alegre, Rafael Mendes de Carvalho.

A tendência se abrangeu na arquitetura e podemos citar a Pontifícia Universidade Católica no Rio de Janeiro. Nesta, foi adaptado a estética neoclássica ao clima tropical.



**Fachada do edifício da Academia Imperial de Belas Artes.**

## Romantismo

Surgido no final do século XVIII, na Europa, o Romantismo foi um movimento de caráter artístico, político e filosófico. Tinha visão do mundo contrária ao racionalismo e iluminismo, e buscou o nacionalismo. Tal movimento tinha a visão de mundo centrada no indivíduo. Seus artistas se voltaram cada vez mais para si mesmos, retratando o drama humano, amores trágicos, ideais utópicos e desejos de escapismos. Foi um tempo marcado pela subjetividade, pela moção e pelo eu.

O Romantismo valorizou a imaginação popular, o sonho a fantasia. Inspiração fugaz, melancolismo. Surgiu na Europa numa era onde o ambiente intelectual era de grande rebeldia. A Revolução Francesa seria o ápice deste século de oposição.

**Nota:** Ver artistas pré-românticos como Francisco Goya e Bocage.

O movimento surgiu inicialmente na Alemanha e na Inglaterra, e se manifestou de forma bastante variada nas diferentes artes, e marcaria a literatura e a música. À medida que a escola ia sendo explorada, foram surgindo críticos à sua demasiada idealização da realidade. A partir daí surgiria o Realismo.

No Brasil, o romantismo coincidiu com a independência política do Brasil, em 1822, com o Primeiro Reinado, com a Guerra do Paraguai e com a campanha abolicionista.

Características do romantismo. Podemos dividi-la em 3 fases.

Primeira fase:

- Subjetivismo;
- Sonho, exagero, busca pelo exótico;
- Nacionalismo;
- Idealização do mundo e da mulher (depressão por essa mesma não se materializar);
- Fuga da realidade, e
- Escapismo.



Segunda fase:

- Pessimismo;
- Gosto pela morte, religiosidade e naturalismo e,
- A mulher era alcançada, mas a felicidade não era atingida.

Terceira fase:

- Fase de transição para outro movimento (realismo);
- Mulher idealizada e acessível.

O Romantismo expressava sua **individualidade**, muitas vezes, pelos sentimentos e emoções. O artista, nesta época, trata dos assuntos de forma pessoal, de acordo com sua opinião pelo mundo. O **subjetivismo** é notável pelo uso de verbos na primeira pessoa. O artista tinha liberdade para criar e não se intimidava em expor suas emoções pessoais. Havia **idealização** de temas, onde suas características eram exageradas. A pátria era idealizada, assim como a mulher.

O egocentrismo era uma característica marcante nesse período. Muitos artistas colocaram em sua obra, seus sentimentos acima de tudo, destacando-os na obra.

Fusão do belo e do feio. Medievalismo, onde alguns românticos se interessavam pela origem do seu povo, de sua língua e de seu próprio país. Byronismo - caracterizado pelo narcisismo, egocentrismo, pela angústia.

Francisco Goya foi um dos pioneiros na pintura romântica. Ele começou a pintar após ter perdido sua audição. Em suas obras, há jogo de luz e sombra, linhas de composição diagonais e pinceladas “grosseiras”, para que a situação representada parecesse mais dramática.



Francisco Goya, retrato feito por Vicente Lòpez Portanã, 1826.

Também podemos destacar o pintor francês Eugène Delacroix. Em uma de suas principais obras, *A liberdade guiando o povo*, o artista reúne vigor e ideais românticos. De forma metafórica, o artista se coloca como um revolucionário ao se retratar em um personagem da turba.



**A liberdade guiando o povo, Eugène Delacroix.**

O pintor inglês, William Turner, destaca-se na paisagem como sua obra, *O mar em tempestade*, onde o retrato de um fenômeno da natureza é usado como forma de atingir os sentimentos, sensações extremas.



**Naufrágio, 1805, William Turner - Tate Gallery - Londres.**

Na paisagem, também podemos citar John Constable, que fez da natureza seu tema principal. De maneira especial, o céu o encantou devido às mudanças de luminosidade. Marcou fortemente mente esta sua obsessão com estudo das nuvens e da abóbada celeste. Também experimentou diferentes técnicas com folhas molhadas e sereno, capturando assim, novos efeitos.



**Auto-retrato pintado em 1806, Tate Gallery - Londres.**

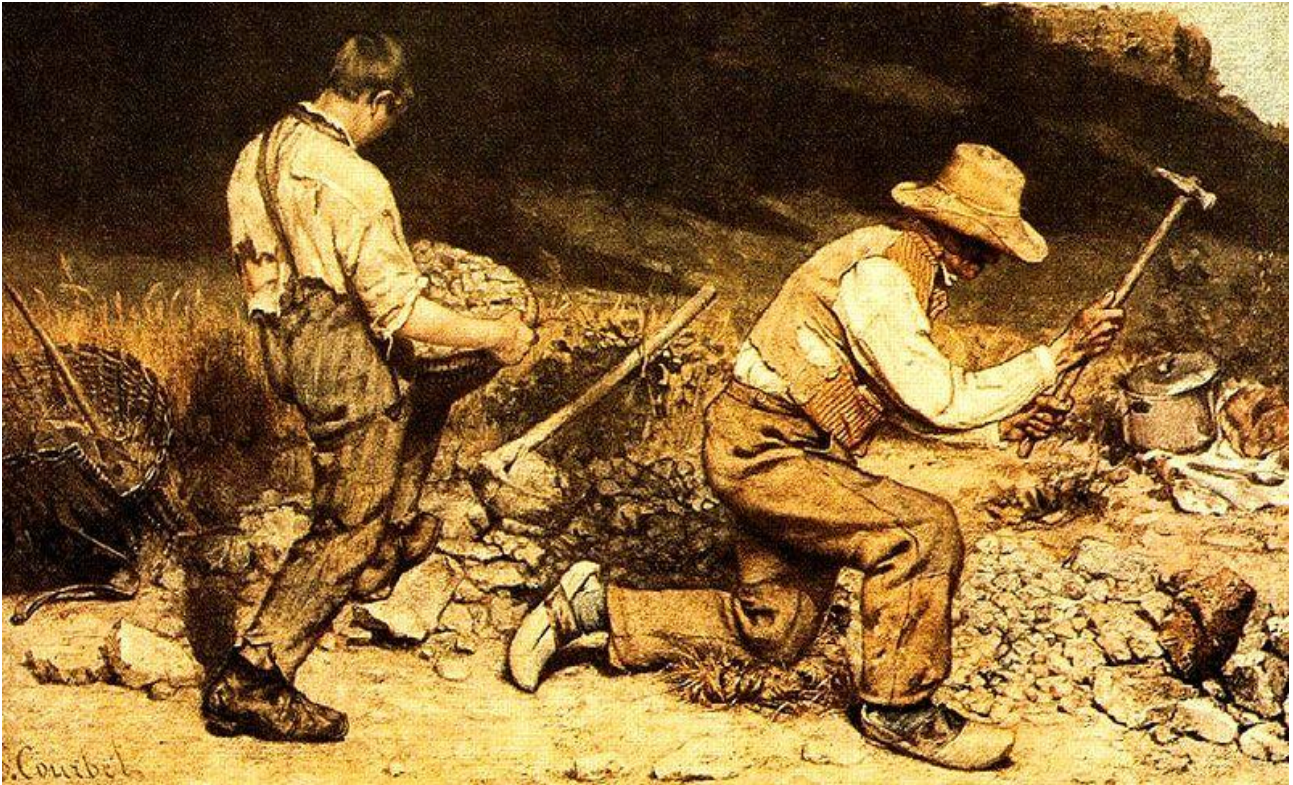


**A catedral de Salisbury, vista do jardim do bispo, John Constable, 1823.**

Na paisagem campestre e marítima, mencionamos o pintor francês, Gustave Courbet.



**Gustave Courbet, auto-retrato.**



**Os cortadores de pedras (II), Gustave Courbet.**

No Brasil, os temas mais abordados eram indianistas, urbanos ou históricos e regionalistas. Podemos citar Pedro Américo (1843-1905), pintor, romancista e poeta.



**Pedro Américo.**



**A carioca, Pedro Américo.**



**Paisagem do chaco, 1871, Pedro Américo.**



**A batalha do Avaí, 1877, Pedro Américo.**

**Importante:** a literatura, a poesia, a música também foram expressões dentro do Romantismo, por isso convido você, que é aluno, a pesquisar mais sobre tais assuntos e conhecer um pouco mais deste movimento.

## ARTS & CRAFTS E ART NOUVEAU

### Arts & Crafts

Arts & Crafts ou, em português, arte e ofício, foi um movimento estético que surgiu na Inglaterra na segunda metade do século XIX. O artesanato criativo era prioridade ao invés da produção em massa, pregava também o fim da distinção entre artesão e o artista. Esse movimento pretendia imprimir em móveis, por exemplo, o traço marcante do artesão-artista, mais tarde sendo conhecido por designer. Sofreu influência do romântico John Ruskin e foi liderado por William Morris.

Apesar de ter durado pouco tempo, tal movimento influenciou o movimento francês art nouveau e é considerado por diversos historiadores como uma das raízes do modernismo no design gráfico, desenho industrial e arquitetura.

Este movimento influenciou o movimento que viria Bauhaus, que acreditava que o ensino e a produção do design deveria ser estruturado em pequenas comunidades de artesãos-artistas. Desejava também uma produção de objetos feitos e adquiridos por poucos, nos quais a assinatura do artesão teria um valor fundamental.

### Art Nouveau

Significa “arte nova”, em francês. Estilo estético de design e arquitetura e que também influenciou o mundo das artes plásticas. Era relacionado com o movimento arts e crafts e com a Revolução Industrial. Caracterizada pelas formas orgânicas, escapismo para a Natureza, valorização do trabalho artesanal. Foi influenciada pelo simbolismo.

Dependendo do país onde estivesse, recebeu diversos nomes como, por exemplo, na Inglaterra, “*Flower Art*”, “*Modern Style*”, “*Liberty*”; já na Itália, “*Floreal*”.

No Brasil, o Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, teve fundamental participação na realização da art nouveau. Destaca-se o artista, Eliseu Visconti, pioneiro do design no país.

Em Portugal, a decoração das fachadas e interiores com azulejos em estilo arte nova, foi mais comum do que mesmo na arquitetura.

A Art Nouveau não foi dominada pela pintura, como na maioria dos movimentos anteriores. Este movimento modernizou o design editorial, a tipografia e o design de marcas comerciais, além dos cartazes modernos. Também revolucionou o design de moda, o uso dos tecidos e o mobiliário, vasos, lamparinas, artigos de vidro e estampas de marcas famosas como, Lalique, Tiffany, etc.

No final do século XIX, a art nouveau surgiu com tendências arquitetônicas muito inovadoras. Era um estilo floreado, havia destaque das formas orgânicas inspiradas em folhagens, flores, cisnes, labaredas dentre outros elementos.

Características:

- Edifícios com linhas curvas, delicadas, irregulares e assimétricas;
- Mosaicos e mistura de materiais.



**Casa Cândido Reis, Portugal.**



**Casa Arte Nova, Portugal.**

## **Inglaterra**

Na Inglaterra, podemos citar alguns notáveis nomes como, C. Dresser, W. Crane, K. Greenaway, C. Mackintosh.



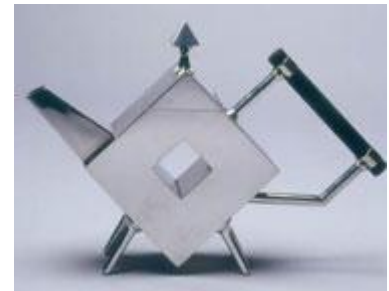
**Christopher Dresser**, 1834-1904, foi um dos designers mais importantes da Grã-Bretanha. Dresser criou objetos funcionais com novidades de forma e utilidade. Trabalhou com tapeçaria, têxteis, móveis, metal, vidro, madeira, papel de parede, cerâmica.



**Regador, 1876.**



**Cadeira, 1880-1883.**



**Bule, 1880.**



**Papel de parede**



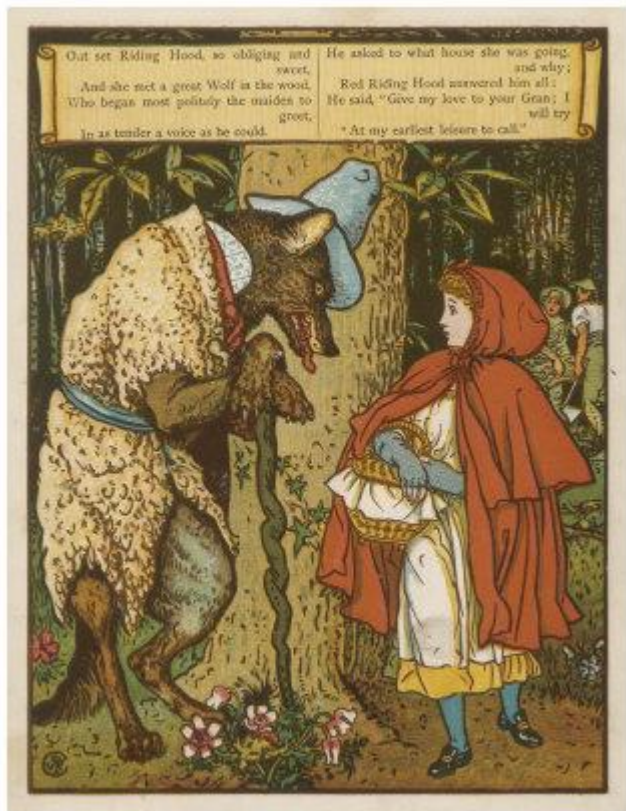
**Papel de parede**

**Nota:** pesquise mais sobre este designer, será de grande valia para seu conhecimento.

**Walter Crane**, 1845-1915, ilustrador e pintor inglês. Notória aptidão para o artesanato desde a infância. Além do design, tinha uma grande paixão por pintura. Trabalhou com papel de parede, cerâmicas e outros artesanatos, incluindo, é claro, a pintura.

Em 1888, o artista tornou-se presidente da Sociedade de Artes e Ofícios de Exposições. Em 1893, foi o diretor de design na Escola de Arte.

Crane também é considerado por suas ilustrações infantis.



Chapeuzinho Vermelho.



O sapo pede para entrar no castelo.

Kate Greenaway, 1846-1901, ilustradora e escritora de livros infantis, inglesa. Abraçou ao movimento arts & crafts, sendo eleita membro do Instituto Real de Pintores em Cores de água, em 1889.



O flautista de Hamelin.



**May Day.**

**Charles Rennie Mackintosh**, 1868-1928, escocês. Arquiteto e designer que se baseou na tradição escocesa e juntou elementos da arte japonesa e de art nouveau. Teve influência de Morris.

Começa a ser notado quando, em 1890, um grupo de pintores (os Glasgow Boys), expôs suas obras em Londres. Ainda nesse mesmo ano, é contratado como desenhista na firma de arquitetura Honeyman & Keppie, tornando, mais tarde o sócio da mesma e fica ali até 1913.

Tem sua fama espalhada por toda a Europa, entre 1900 e 1901, após ter exposto seus móveis em importantes feiras européias. Uma de suas peças mais importantes é a cadeira Mackintosh Hilhouse Chair.



**Charles Rennie Mackintosh.**

## **França**

**René Jules Lalique**, 1860-1945, francês. Vidreiro e joalheiro. Ficou conhecido por suas originais criações de jóias, frascos de perfume, copos, taças, candelabros, relógios, etc.

Após fazer muitos desenhos independentes para várias joalherias, em 1886, abre sua própria joalheria. Em 1890, torna-se um dos mais importantes designers de jóias Art Nouveau da França.

Criou peças representando fauna e flora (borboletas, insetos). Ao usar materiais ainda não explorados na área de jóias como vidro, esmalte, couro, marfim, nácar, pode inovar este setor. Também fez o uso mais de pedras semi-preciosas do que preciosas.

Lalique foi primeiro a esculpir o vidro para grandes obras monumentais, como as portas do Hotel Alberto de Paris.



**Ornamento iluminado com forma de galo.**



**Peitoral em esmalte.**

**Émile Gallé**, 1846-1880, francês. Trabalhou com vidros opacos e semitransparentes, usava temas florais. Inaugurou a marchetaria. Sua temática principal era de flores e folhagens, realizadas em camadas sobrepostas ao vidro. Esta técnica ( “patê de verre”), foi desenvolvida por ele mesmo.



**Vaso em vidro, Émile Gallé.**

**EUA**

**Louis Comfort Tiffany**, 1848-1933, norte-americano. Artista, designer de interiores e empresário. Ficou conhecido por seu trabalho com janelas e lâmpadas de vitrais, com mosaicos de vidro e com joalheria. É um dos principais artistas do movimento Art Nouveau.



**Abajour Tiffany.**

**ARTE DECÓ E IMPRESSIONISMO**

## Art Decó

Movimento popular internacional de design que ocorreu entre 1925 até 1939, afetando as artes decorativas, a arquitetura, o design de interiores e o desenho industrial, as artes visuais, a moda, a pintura, as artes gráficas e o cinema. Este movimento foi basicamente uma mistura de outros estilos e movimentos. Foi meramente decorativo e foi visto, por muitos como estilo elegante, funcional e ultramoderno.

Edifícios, esculturas, jóias, luminárias, móveis são geometrizados. Com muito requinte, os objetos têm decoração moderna. Ornamentos com detalhes em bronze, mármore, prata, marfim, e outros materiais nobres.

Este movimento é marcado pelo rigor geométrico e presença de linhas verticais, numa tentativa de deixar o edifício mais alto. Os volumes arquitetônicos são também marcados pelo escalonamento, pela transposição da idéia do Zigurate.

De certa forma, a arquitetura decó é uma tendência de passagem entre a arquitetura produzida pelos estilos art nouveau e do ecletismo para o modernismo.



**Prefeitura de Los Angeles, 1926-1928.**



**O Parlamento do Japão.**

A Art Decó no Brasil, especificamente em Goiânia reúne vários edifícios referentes ao estilo, a começar pelo traçado da cidade, realizado pelo arquiteto Atílio Correa Lima. Em São Paulo

também se encontra vários exemplos como o edifício do Banco de São Paulo. Em Ipameri, interior de Goiás, há um grande patrimônio de art decó preservado.

Ainda no Brasil, o escultor, Vitor Brecheret (1894-1955), foi um dentre tantos outros artistas e foram influenciados pelo movimento. Eis algumas obras dessa época:

- Monumento às Bandeiras;
- Biblioteca Mário de Andrade, e
- Estádio do Pacaembu (ambos em São Paulo).

Como mencionamos acima, Atílio Correa, foi um gênio dessa época. Foi ele que, em 1933, projetou Goiânia, e deixou um acervo arquitetônico bem significativo para nós brasileiros.

Ainda podemos citar outros dois grandes exemplos aqui no Brasil:

- Torre do Relógio da Central do Brasil, e
- O Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

Não há sombra de dúvidas que, embora a art decó, no Brasil, esteja espalhada por todo o país, os maiores acervos desse estilo se encontram em São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia.



**Viaduto do Chá, 1938. Art Decó, São Paulo.**





**Biblioteca Municipal Félix Araújo, Campina Grande - PB, Brasil. Art Decó.**



**Cristo Redentor, 1922-1931, Rio de Janeiro.**

**Nota:** O Cristo Redentor é a maior estátua art decó do mundo.



Interior da Casa de Serralves, Porto, Portugal.

## Impressionismo

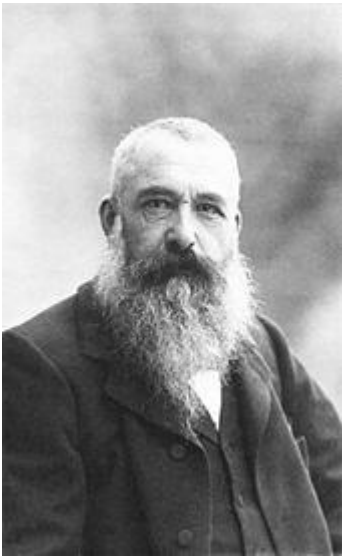
Foi um movimento artístico, de origem europeia, que revolucionou a pintura, dando início as grandes tendências da arte do século XX.

Características:

- Figuras sem contornos nítidos;
- A pintura deve registrar as tonalidades que os objetos adquirem ao refletir a luz solar;
- Sombras luminosas e coloridas;
- Contrastes de luz e sombra devem ser obtidos de acordo com a complementaridade das cores;
- Cores e tonalidades puras, sem mistura (a mistura de cores fica por conta do observador).

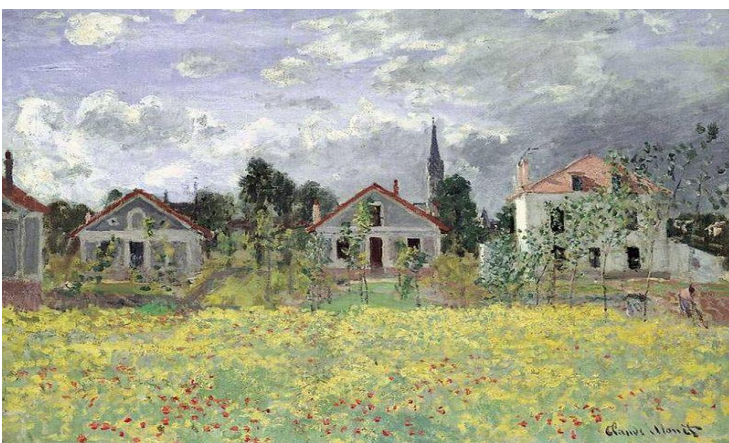
O impressionismo não foi aceito logo de imediato, já que o povo permanecia fiel as técnicas anteriores. Em 1874, em Paris, a obra impressionista foi posta à exposição coletiva aberta ao público e foi alvo de muitas críticas.

Seus principais artistas são: Claude Monet, Edouard Manet, Edgar Degas, Auguste Renoir e Camille Pissarro. Sendo Claude Monet um dos maiores artistas da pintura impressionista.

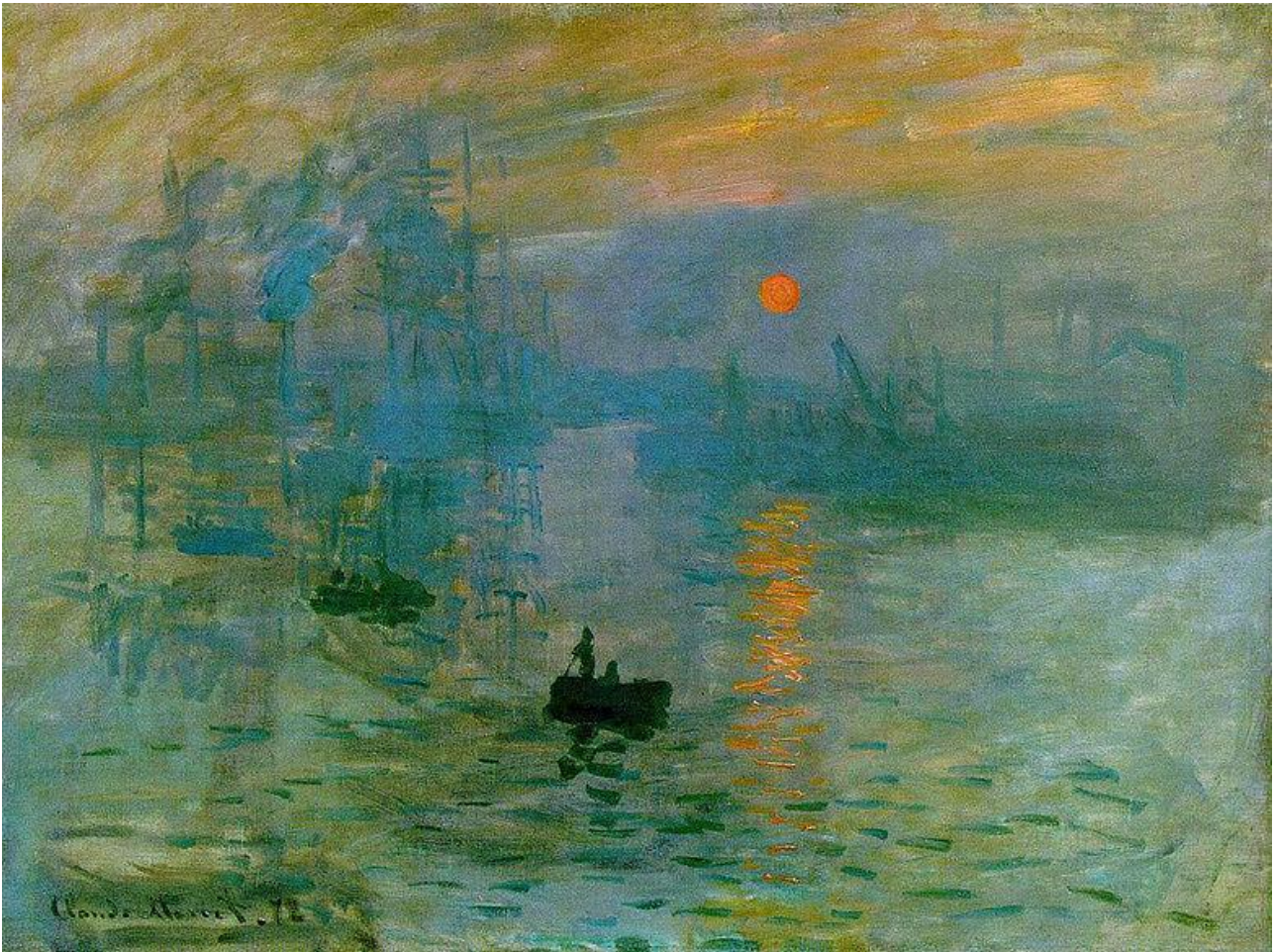


**Claude Monet**, 1840-1926, francês. De todos os pintores impressionistas, Monet se destaca como o mais célebre. O termo impressionismo surgiu a partir de uma crítica feita por Louis Leroy a um dos quadros de Monet. Certamente o artista e seus colegas sabiam que estavam provocando uma grande revolução na pintura.

O artista frequentou a academia suíça de Paris, onde copiou os grandes pintores. Kursou artes na universidade, mesmo não lhe agradando o tradicionalismo das pinturas estudadas. Também estudou com Charles Gleyer em Paris, onde conheceu Pissarro e Colbert. Juntos desenvolveram a técnica de pintar o efeito das luzes com rápidas pinceladas.



**Casa de Monet em Argenteuil.**



**Impressão, nascer do sol.**



**Catedral de Rouen.**



**Mulheres no jardim, 1866.**



### Nenúfares.

**Edouard Manet**, 1832-1883, francês. Pintor e artista gráfico. Também foi um dos artistas mais importantes da arte do século XIX. Não se considerava um impressionista. Era criticado não somente pelos seus temas, mas também por sua técnica que fugia do tradicional. Foi influenciado por mestres clássicos. Tinha uma abordagem pura.

Tinha preferência pelo jogo de luz e sombra, restituía ao nu sua verdade e crueza. Formas simplificadas.

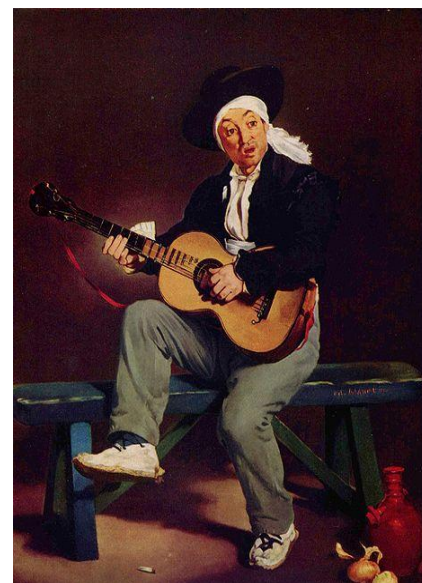
Principais obras: Almoço na relva ou Almoço no campo, Olímpia, A sacada, O tocador de pífaro e A execução de Maximiliano.



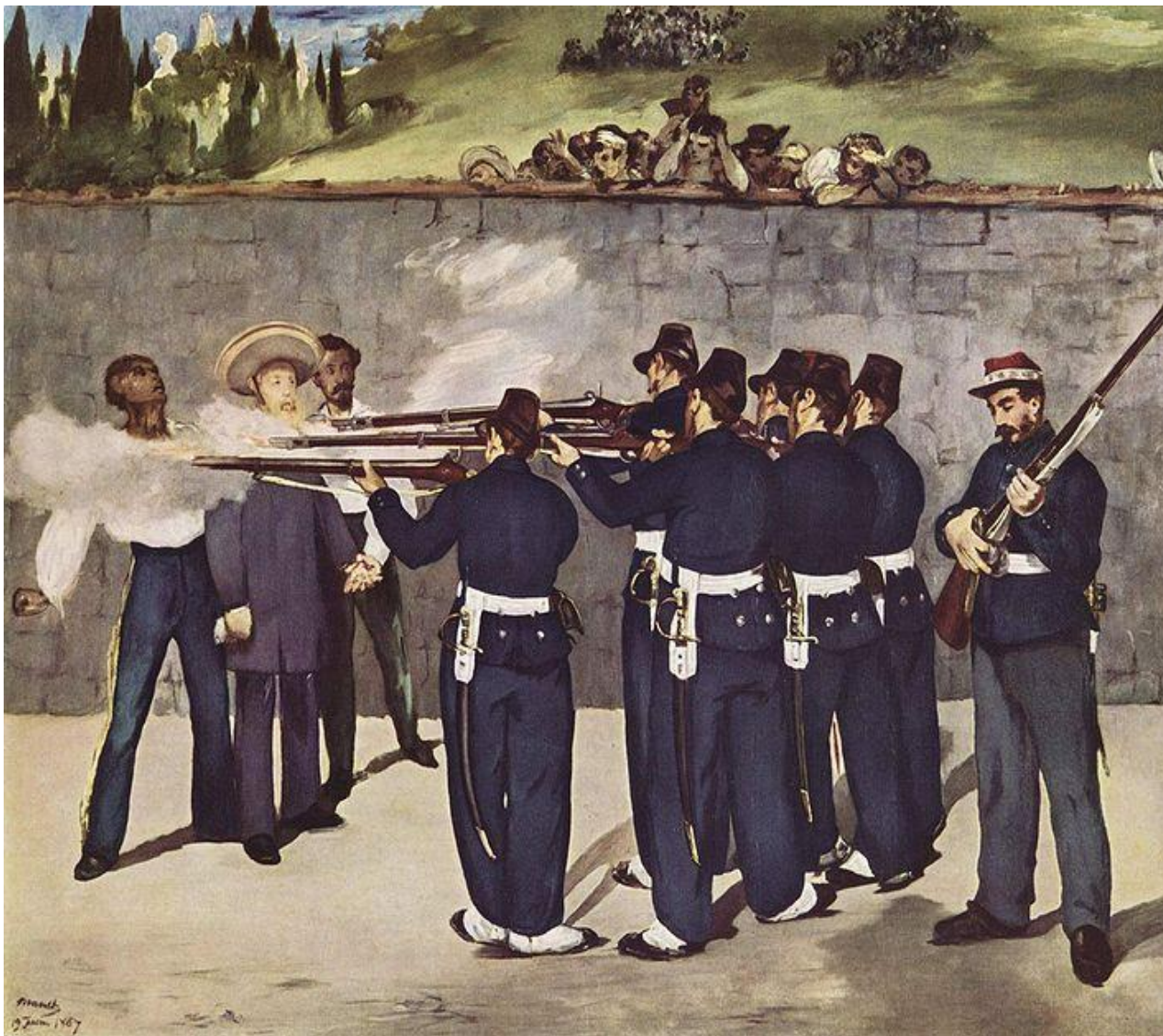
**Sr. e Sra. Auguste Manet.**



**O bebedor de absinto.**



**O cantor espanhol.**



**A execução de Maximiliano, 1867.**

**Edgar Hilaire Germain Degas**, 1834-1917, francês. Pintor, gravurista e escultor. Muito conhecido como pintor, porém lembrado como gravurista. Estudou desenho com Louis Lamothe, que foi seu conselheiro nos primeiros anos da sua carreira. Estudou na École des Beaux-Arts, em Paris. Estudou as obras de Delacroix e de Dominique Ingres, também visitou diversas vezes o Louvre.

Degas apreciava tudo o que era fora o comum. Foi influenciado pela estética naturalista, retratou a vida parisiense, nos seus vícios e costumes, como mostra sua obra: *O Absinto* (1876-1877).



**O Absinto, 1876-1877.**

Degas misturava o estilo impressionista com inspirações conservadoras com base na Renascença italiana e no Realismo francês. Suas pinturas eram delicadas, sem agressividade.

Ficou conhecido por pintar bailarinas, cavalos e retratos de família. Finalmente, nos anos 60, adquire seu sucesso fazendo o diferencial com o estilo de pintura: pintura histórica.



**A primeira bailarina, 1878. Museu de Orsay.**



**Retrato da família Bellelli, 1860.**



**Retrato de duas meninas, 1870.**



**Cavalos de corrida numa paisagem, 1894.**



**Cavalos de corridas diante das tribunas, 1879.**



**Paisagem, 1869-1870.**

Técnico em Design de Interiores



**Nota:** Além de pesquisar mais sobre este artista, procure também conhecer a história e a escultura “A pequena bailarina de catorze anos”.



**Dançarinas atando as sapatilhas, 1893-1898.**

**Pierre-Auguste Renoir, 1841-1919, francês.** Influenciado pelo sensualismo e pela elegância do rococó. Tinha como objetivo, conseguir realizar uma obra agradável aos olhos. Dava importância à forma, uma pintura mais figurativa. Conservou métodos tradicionais de aplicação de tinta.

Parte de sua obra retratava a vida social e urbana. Pintou nu e retratos. Renoir também esculpiu.



**O camarote, 1874.**



**Retrato de Madme Henriot, 1876.**

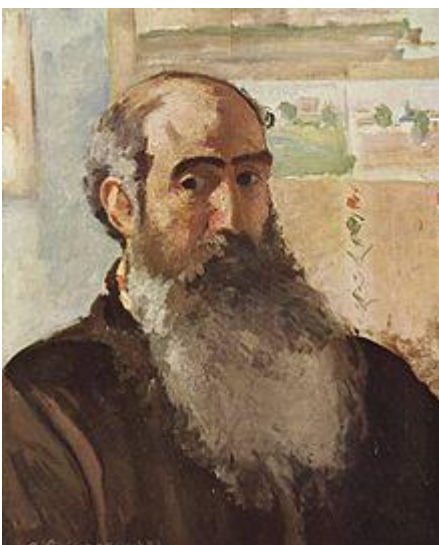


**Mulher amamentando.**



**Ao piano.**

**Jacob Camille Pissarro**, 1830-1903, francês. Pintor, co-fundador do impressionismo, participou das oito apresentações do grupo (1874-1886).



**Auto-retrato de Camille Pissarro.**

Aos 23 anos, em Paris, tentou iniciar sua carreira. Passou a sair com Monet para pintar ao ar livre, Pontoise.

Casou com Julie Vellay e teve oito filhos.

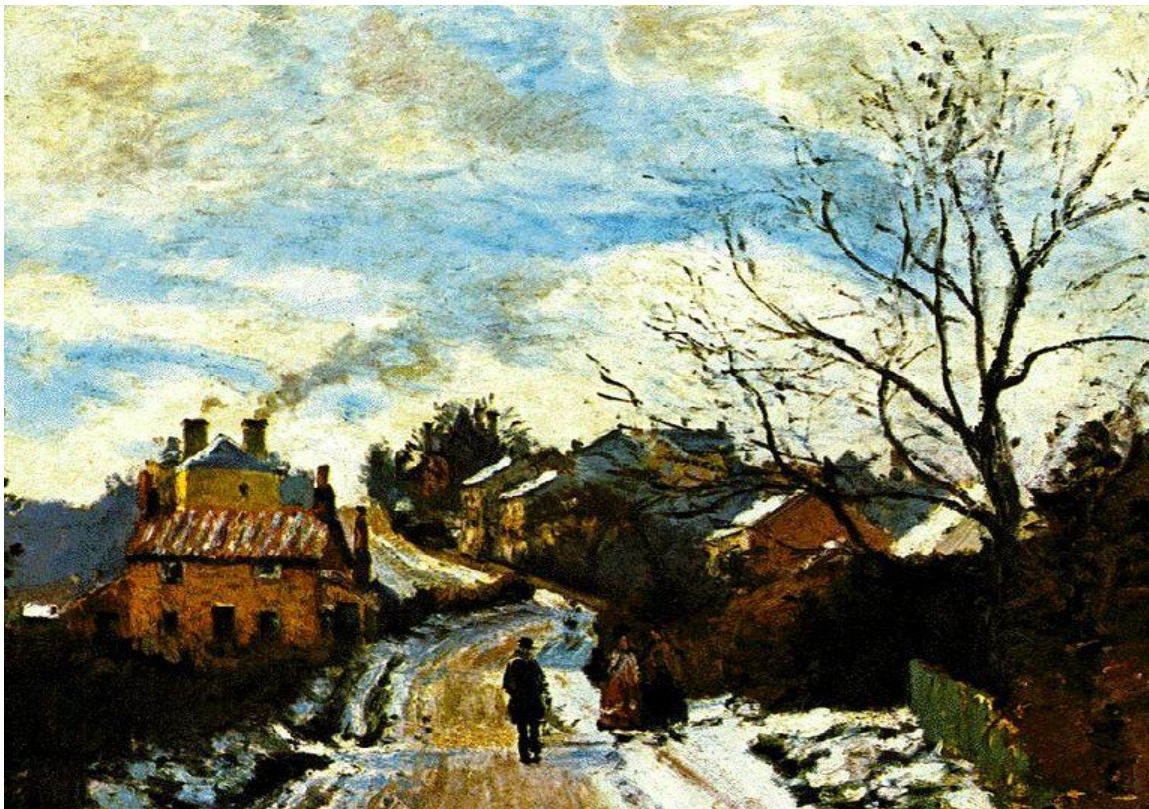
Foi um dos primeiros impressionistas a recorrer à técnica da divisão das cores através da utilização da manchas de cor isoladas, como mostra seu quadro “The Garden of Les Mathurins at Pontoise”, de 1876.

Algumas características:

- Cores cálidas;
- Trabalho preciso da luz;
- Material predileto era o óleo (tendo feito experiências também em aquarela e pastel).

É considerado um dos paisagistas mais importantes do século XIX.

Obras mais conhecidas: “Le Verger”, “Les Châtaigniers à Osny” e “Place Du Théâtre Français”.



**Norwood, National Gallery - Londres.**



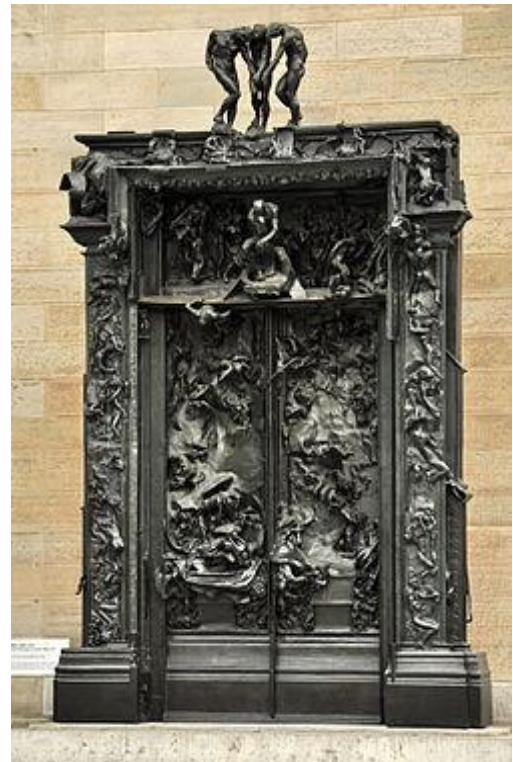
**Aldeia perto de Pontoise, Museu de Basiléia.**

Na escultura, podemos citar **Auguste Rodin**, 1840-1917. Suas primeiras esculturas foram feitas na cozinha de sua mãe, onde usava massa de pão para fazê-las. Aos 14 anos fora considerado um gênio. Estudou na Escola de Artes Decorativas. Ingressou na Academia de Belas-Artes, onde conheceu outros escultores como Carpeaux e Dalou. Trabalhou como modelador e cinzelador.

Sua fama foi conquistada ainda em vida e suas obras chegaram a ser apreciadas no mercado de arte europeu e americano. Hoje, muita de suas obras encontra-se em museu famosos e importantes do mundo.



O pensador, Paris.



A porta do inferno.



François-Auguste-René Rodin.

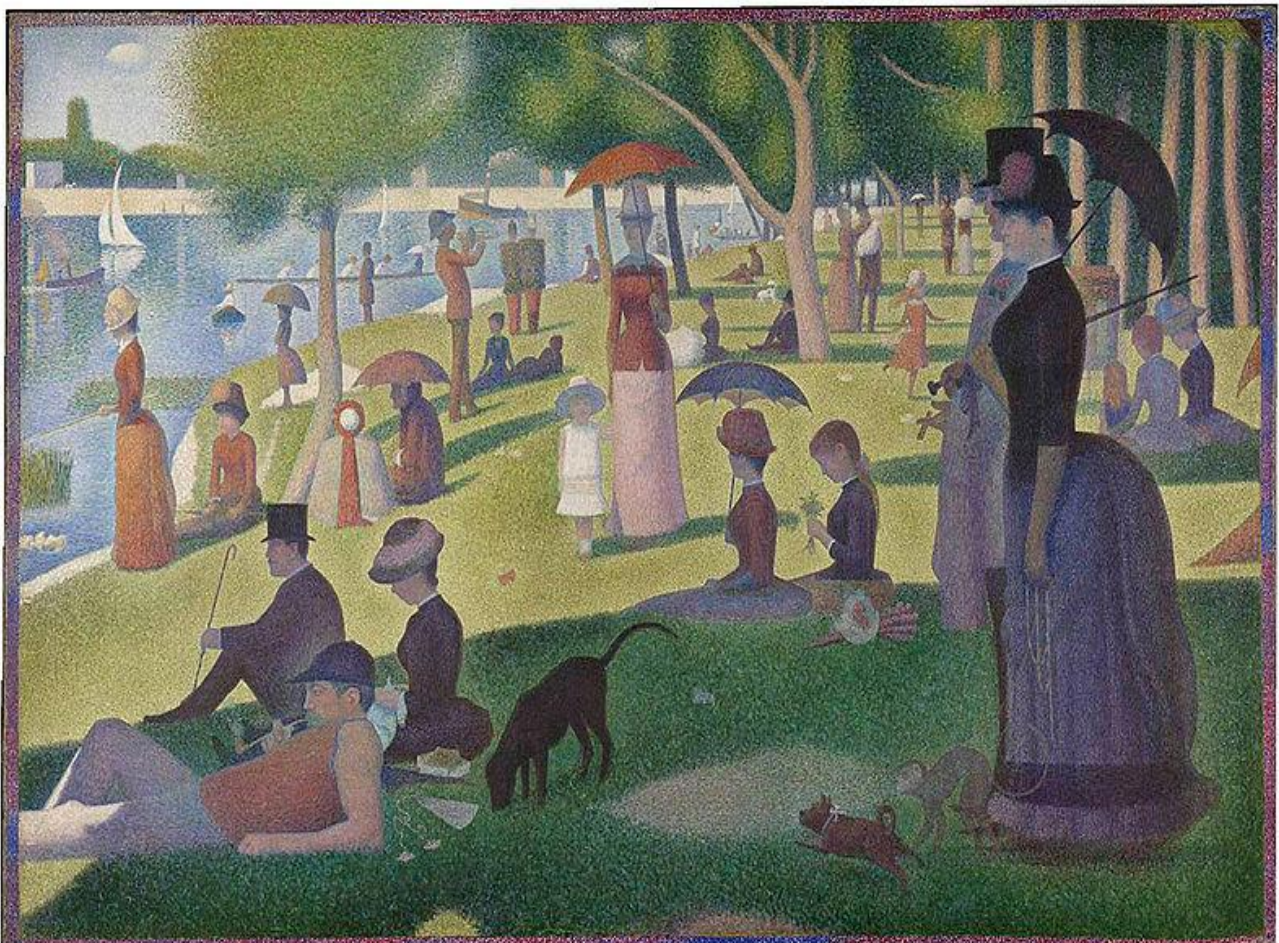
No **Brasil**, destacamos **Eliseu Visconti**, artista que melhor representou o impressionismo no país. Este também se destaca no Pontilhismo.

## Pontilhismo

Técnica de pintura, saída do impressionismo. Consiste em que pequenas manchas ou pontos de cor provocam, pela justaposição, uma mistura óptica nos olhos do observador. O Pontilhismo é também chamado por divisionismo.

A técnica baseia-se na lei das cores complementares. As cores deviam ser justapostas e não entre mescladas, deixando à retina a tarefa de reconstruir o tem desejado pelo pintor.

Destaca-se aqui, Georges Seurat (1859-1891), iniciador desta corrente artística. Sua obra pode ser considerada o ponto máximo do Pontilhismo. Sua obra principal: “Uma Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte”.



**Uma tarde de domingo na ilha de Grande Jatte, 1884.**

Como citamos acima, **Eliseu Visconti**, é um dos destaques do Pontilhismo no Brasil. Ele e outros nomes como, Belmiro de Almeida, Rodolfo Chambelland, Artur Timóteo da Costa, Guttaman Bicho, empregaram procedimentos divisionistas, especialmente em suas paisagens e pinturas decorativas.



**Une baignade à Asnières, Georges Seurat.**

**Nota:** Você pode ter mais conhecimento sobre esse assunto e sobre seus artistas, basta você pesquisar em livros e internet. Bons estudos!

## **BIBLIOGRAFIA**

CUMMING, R. Para entender a arte, São Paulo: Ática, 1998.

GOMBRICH, E.H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

Wikipédia, a enciclopédia livre.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença. História da arte. São Paulo: Ática, 2001.





## Hino Nacional

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada, Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra, mais garrida,  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;  
"Nossos bosques têm mais vida",  
"Nossa vida" no teu seio "mais amores."

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro dessa flâmula  
- "Paz no futuro e glória no passado."

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada, Brasil!

## Hino do Estado do Ceará

Poesia de Thomaz Lopes  
Música de Alberto Nepomuceno  
Terra do sol, do amor, terra da luz!  
Soa o clarim que tua glória conta!  
Terra, o teu nome a fama aos céus remonta  
Em clarão que seduz!  
Nome que brilha esplêndido luzeiro  
Nos fulvos braços de ouro do cruzeiro!

Mudem-se em flor as pedras dos caminhos!  
Chuvas de prata rolem das estrelas...  
E despertando, deslumbrada, ao vê-las  
Ressoa a voz dos ninhos...  
Há de florar nas rosas e nos cravos  
Rubros o sangue ardente dos escravos.  
Seja teu verbo a voz do coração,  
Verbo de paz e amor do Sul ao Norte!  
Ruja teu peito em luta contra a morte,  
Acordando a amplidão.  
Peito que deu alívio a quem sofria  
E foi o sol iluminando o dia!

Tua jangada afoita enfune o pano!  
Vento feliz conduza a vela ousada!  
Que importa que no seu barco seja um nada  
Na vastidão do oceano,  
Se à proa vão heróis e marinheiros  
E vão no peito corações guerreiros?

Se, nós te amamos, em aventuras e mágoas!  
Porque esse chão que embebe a água dos rios  
Há de florar em meses, nos estios  
E bosques, pelas águas!  
Selvas e rios, serras e florestas  
Brotem no solo em rumorosas festas!  
Abra-se ao vento o teu pendão natal  
Sobre as revoltas águas dos teus mares!  
E desfraldado diga aos céus e aos mares  
A vitória imortal!  
Que foi de sangue, em guerras leais e francas,  
E foi na paz da cor das hóstias brancas!



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria da Educação*